



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP
Secretaria Municipal de Gestão - SMG / Secretaria Municipal de Educação - SME

Concurso Público para Provimento de Cargos de
Professor Titular de Ensino Médio
Sociologia

Caderno de Prova, Cargo R13, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Dissertativa

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as três questões da Prova Dissertativa e respectivo espaço para os rascunhos.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- transcrever as respostas da Prova Dissertativa na Folha de Respostas apropriada, no espaço destinado à questão.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Em hipótese alguma os rascunhos das questões da Prova Dissertativa serão corrigidos.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas, bem como para responder as questões da Prova Dissertativa e transcrever as respectivas respostas na Folha de Respostas correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões, a Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como a Folha de Respostas da Prova Dissertativa.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

1. A Constituição Federal de 1988 (art. 206) estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. gratuidade do ensino fundamental em qualquer estabelecimento, para os alunos pobres;
- III. pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV. liberdade de aprender, ensinar e pesquisar;
- V. gestão democrática, dos ensinos público e privado;
- VI. garantia de padrão de qualidade.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e VI.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, III, IV e VI.
- (E) II, IV, V e VI.

2. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/90 – no seu art. 15, “a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis”. Nos termos da lei, o direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:

- (A) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; opinar e expressar-se e buscar refúgio, auxílio e orientação.
- (B) ter uma crença e participar de culto religioso, acompanhada de pais ou responsáveis, quando menor de doze anos e participar da vida política, a partir dos dezoito anos.
- (C) ter acesso aos bens culturais, cabendo a censura a seus responsáveis, conforme legislação complementar, e ser matriculado na rede regular de ensino.
- (D) participar da vida familiar e comunitária desde que em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.
- (E) participar nos estabelecimentos públicos de ensino, da definição de critérios avaliativos praticados pela escola e recorrer ao Conselho de Escola e órgãos superiores quando se sentir prejudicado.

3. 'Aprender a aprender' (noção vinculada a 'auto-aprendizagem', 'educação permanente', 'autodidatismo') é um lema corrente no discurso educativo.

Porém, segundo Rosa Maria Torres, pouco tem sido feito concretamente, nesse terreno, visando assumir esse objetivo porque parte substancial do aprender e da possibilidade de aprimorar a própria aprendizagem exige, por parte do professor, as seguintes ações:

- I. refletir sobre a própria aprendizagem;
- II. tomar consciência das estratégias e dos estilos cognitivos individuais;
- III. reconstruir os itinerários seguidos;
- IV. identificar as dificuldades encontradas e os pontos de apoio que permitem avançar.
- V. propor atividades dinâmicas para casa, como a pesquisa via Internet.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) II, IV e V.

4. Para Antoni Zabala, aprender significa

- (A) assimilar um determinado conhecimento ensinado, de forma a conseguir reproduzi-lo nas várias situações de avaliação.
- (B) obter conteúdos novos que devem ser trabalhados sistematicamente para possibilitar a assimilação destes pelo aluno.
- (C) adquirir conhecimentos e habilidades que permitam a construção de novos conhecimentos.
- (D) construir o seu próprio conhecimento a partir da utilização de habilidades e competências específicas.
- (E) elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto da aprendizagem, fazê-lo seu, interiorizá-lo, integrá-los nos próprios esquemas de conhecimento.

5. *Cabe a nós, professores, fazermos com que o aluno se mostre por inteiro, não só nos seus conhecimentos cognitivos, mas que compartilhe seus saberes e vivências diárias mantendo uma relação de respeito, a partir das diferenças, dos problemas e dos conhecimentos próprios...*

(Carmen Brunel)

Nesse contexto, Paulo Freire nos afirma que ensinar

- (A) é um ato de transferir conhecimentos úteis à vida do educando; portanto, faz-se necessário diagnosticar a sua realidade cognitiva, incorporando os saberes não formais.
- (B) exige respeito aos saberes dos educandos e à possibilidade de associar as disciplinas estudadas as suas realidades concretas.
- (C) é transformar os conhecimentos do senso comum, em conhecimento verdadeiro, pois a cultura da elite é um direito de todos.
- (D) é um ato de humildade, onde o educador precisa valorizar e reconhecer como válidos todos os saberes dos educandos.
- (E) exige uma formação técnica do educador, para que este possa ensinar para além dos saberes das vivências dos educandos, afirmando a supremacia da tecnologia e da ciência.

6. *A consciência se reflete na palavra como o sol em uma gota de água. A palavra está para a consciência como o pequeno mundo está para o grande mundo, como a célula viva está para o organismo, como o átomo para o cosmo. Ela é o pequeno mundo da consciência. A palavra consciente é o microcosmo da consciência humana.*

Segundo Vygotsky,

- (A) o pensamento e a linguagem são a chave para a compreensão da natureza da consciência humana.
- (B) o desenvolvimento da linguagem e do pensamento representam funções isoladas, que permitem a construção da consciência.
- (C) o pensamento e a linguagem são concebidos como dois processos em relação externa entre si, como duas forças independentes e formadoras da consciência.
- (D) o significado da palavra é um fenômeno do pensamento que gera por si, a consciência.
- (E) a palavra é independente do pensamento, pois ela e seu significado não estão no campo do desenvolvimento e da formação da consciência.

7. *Segundo Castorina, o processo de desenvolvimento intelectual, explicado por Piaget pelo mecanismo de equilíbrio das ações sobre o mundo, precede e coloca limites aos aprendizados, sem que estes possam influir sobre aquele.*

Para Vygotsky, a aprendizagem

- (A) é resultado do desenvolvimento intelectual por meio da assimilação de conteúdos.
- (B) requer a constituição de sistemas estruturais como caminho para o desenvolvimento da inteligência.
- (C) prescinde, fundamentalmente, da relação do objeto com o meio físico.
- (D) interage com o desenvolvimento, onde as interações sociais e o contexto sociocultural são centrais.
- (E) está relacionada diretamente ao desenvolvimento cognitivo, e este é processado tanto pelo meio físico como pelo social.

8. *Queremos que os professores sejam pensantes, intelectuais, capazes de gerir a sua ação profissional. Queremos também que a escola se questione a si própria, como motor de seu desenvolvimento institucional (...) Mas a reflexão, para ser eficaz, precisa ser sistemática nas suas interrogações e estruturante dos saberes dela resultantes.*

Uma ação metodológica para servir a esse objetivo, proposta por Isabel Alarcão, é a

- (A) etnografia crítica.
- (B) pesquisa participante.
- (C) pesquisa-ação.
- (D) instrução programada.
- (E) dinâmica de acerto e erro.

9. *O Planejamento é um processo de conhecimento e de análise da realidade escolar em suas condições concretas, tendo em vista a elaboração de um plano ou projeto.*

(Libâneo, Oliveira e Toschi)

O projeto é um documento que formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação e propõe

- (A) esforço coletivo temporário empreendido para alcançar um objetivo.
- (B) direção política e pedagógica para transformar o trabalho escolar.
- (C) respostas a um problema concreto por meio de técnicas construtivistas.
- (D) construção partilhada entre a coordenação pedagógica e especialistas.
- (E) a utilização dos conhecimentos acumulados dos professores pelo seu caráter inovador.

<p>10. <i>Ler é entrar em outros mundos possíveis. É indagar a realidade para compreendê-la melhor, é se distanciar do texto e assumir uma postura crítica frente ao que se diz e ao que se quer dizer, é tirar carta de cidadania no mundo da cultura escrita...</i></p> <p>Delia Lener afirma que para além do papel do professor na formação do aluno leitor, o desafio de dar sentido à leitura tem uma dimensão</p> <p>(A) cultural, pois nem todos os alunos apresentam gosto pela leitura.</p> <p>(B) econômica, pela dificuldade de aquisição de livros.</p> <p>(C) formativa, pela falta de salas de leitura.</p> <p>(D) gerencial, ao não definir os professores responsáveis.</p> <p>(E) institucional, via elaboração de projetos.</p>	<p>13. <i>É possível, no ensino habitual, favorecer experiências e inovações pedagógicas desde que estas não ignorem o sistema de avaliação.</i></p> <p>Segundo Perrenoud, a avaliação tradicional, assim como a transposição didática da qual faz parte, impedem o desenvolvimento</p> <p>(A) da formação docente e do planejamento coletivo.</p> <p>(B) de preconceito contra alunos lentos.</p> <p>(C) da avaliação diagnóstica.</p> <p>(D) de pedagogias ativas e diferenciadas.</p> <p>(E) da indisciplina nos trabalhos em classe.</p>
<p>11. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:</p> <p>(A) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, garantindo sua adequação às Diretrizes Nacionais Curriculares fixadas na forma da lei.</p> <p>(B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.</p> <p>(C) definir, juntamente com seu pares, o calendário escolar, respeitado o número mínimo de dias letivos e da jornada escolar definidos na lei.</p> <p>(D) informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.</p> <p>(E) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.</p>	<p>14. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o professor deve realizar a avaliação por meio de</p> <p>(A) provas e trabalhos escritos, individuais ou em grupos.</p> <p>(B) observação sistemática, análise de produções e atividades específicas.</p> <p>(C) multiplicidade de processos, garantindo-se, bimensalmente, ao menos três modalidades diferentes.</p> <p>(D) avaliação diagnóstica e do final do processo, garantindo-se espaço pedagógico para a auto-avaliação.</p> <p>(E) testes padronizados que permitam análise longitudinal do desempenho escolar.</p>
<p>12. <i>Em relação à avaliação formativa, Jussara Hoffman vai nos alertar que o entendimento de muitos acerca da denominação “formativa” se reduz à questão processual dessa concepção – acompanhar o aluno durante o processo “em formação” (...) resultavam novas práticas que não significavam mudanças de concepção. Aplicar vários testes ao longo de um bimestre, mas corrigir todos eles ao final, por exemplo, é um procedimento classificatório.</i></p> <p>A essência da concepção formativa está no envolvimento do professor com seus alunos e na tomada de consciência acerca do seu comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagem, ou seja, na</p> <p>(A) importância e natureza da intervenção pedagógica.</p> <p>(B) aprendizagem reflexiva dos conteúdos escolares.</p> <p>(C) inovação das práticas avaliativas, enquanto motivacionais.</p> <p>(D) predisposição do educador em preparar instrumentos competentes e variados para a avaliação.</p> <p>(E) realização de diagnóstico inicial que identifique os avanços progressivos de seus alunos.</p>	<p>15. <i>É muito comum dentro de um bairro ou de uma determinada comunidade encontrar grupos que praticam outras religiões e que chamam a polícia para interromper uma cerimônia de candomblé ou de umbanda que acontece durante a noite ou madrugada. No entanto, muitas vezes, esses mesmos grupos que denunciam, realizam os seus cultos até altas horas da noite (...) utilizando-se de som extremamente alto, instrumentos musicais como guitarras elétricas e baterias, realizando orações em voz extraordinariamente alta e incomodando toda a comunidade...</i></p> <p style="text-align: right;">(Munanga e Gomes)</p> <p>Para os autores, esse fato ilustra a existência de</p> <p>(A) conflito religioso.</p> <p>(B) diversidade religiosa.</p> <p>(C) intolerância religiosa.</p> <p>(D) divergência entre cultos.</p> <p>(E) disputas religiosas.</p>

<p>16. "Não jogar lixo nas ruas", "É a cegonha que trouxe meu irmãozinho", "Por que só os negros foram escravizados?", "Participar de macumba é coisa do demônio", "Por que o idoso pode sentar e eu não, se também estou cansado?", "Por que eu tenho que apanhar sempre do grandão?".</p> <p>A discussão desses e outros temas que são complexos e envolvem diferentes conteúdos de cada uma das disciplinas do currículo escolar é proposta nos PCNs como Temas Transversais. Eles abrangem:</p> <p>(A) Pluralidade Cultural, Religião, Estética e Meio Ambiente</p> <p>(B) Pluralidade Cultural, Ética, Meio Ambiente e Orientação Sexual.</p> <p>(C) Ética, Cultura, Etnias, Estética e Sexualidade.</p> <p>(D) Meio Ambiente, Ética, Ações Afirmativas e Diversidade Religiosa.</p> <p>(E) Orientação e Diversidade Sexual, Ecologia, Estética e Cultura.</p>	<p>19. No documento <i>Recomendações para a construção de escolas inclusivas</i>, ao se refletir sobre o processo de aprendizagem do aluno surdo assinala-se que:</p> <p>(A) é provável que muitos dos objetivos e conteúdos sejam os mesmos para alunos surdos e ouvintes, desde que asseguradas formas alternativas de organização, metodologia e avaliação.</p> <p>(B) há diferenciação entre os objetivos e os conteúdos de alunos surdos e ouvintes uma vez que as línguas usadas para a comunicação tem estruturas lexicais distintas.</p> <p>(C) a escola precisa garantir espaços e tempos diferenciados para que o aluno surdo apreenda a mesma quantidade e qualidade de informações que os demais.</p> <p>(D) não se deve constituir grupos de alunos heterogêneos na mesma turma, principalmente se algum for portador de necessidade educacional especial, tendo em vista a necessidade de acompanhamento individualizado.</p> <p>(E) se deve atentar para o uso exagerado de recursos visuais de comunicação que sirvam de apoio à informação, pois sua adoção pode traduzir simplificação exagerada dos conteúdos.</p>
<p>17. A proposta de organização do ensino em ciclos de dois anos, presente nos PCNs para o Ensino Fundamental, é justificada no corpo do documento:</p> <p>(A) por se apresentar como melhor alternativa tendo em vista o desenvolvimento cognitivo dos alunos e seus ciclos de formação.</p> <p>(B) pela incapacidade da escola em reconhecer os tempos de aprendizagem dos alunos, em especial os das crianças pobres.</p> <p>(C) pelo fracasso de tentativas de organização do ensino em períodos maiores, quando foi constatado que os alunos podem ser promovidos apesar de dominarem poucos conteúdos.</p> <p>(D) pela limitação conjuntural em que estão inseridos e não por justificativas pedagógicas, portanto, não deve ser considerada como decorrência dos princípios e fundamentações dos PCNs.</p> <p>(E) por ser orientação de organismos internacionais e reduzir de forma significativas a reprovação e a evasão escolares.</p>	<p>20. De acordo com a Resolução CNE/CP 1/04, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, pode-se afirmar que</p> <p>(A) as culturas africana e afro-brasileira deverão compor os currículos do Ensino Médio das redes públicas de ensino.</p> <p>(B) o ensino da História e de Cultura Afro-Brasileira deve compor a grade curricular desde a educação infantil tendo em vista sua paulatina substituição pelo etno-centrismo.</p> <p>(C) o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.</p> <p>(D) Nos currículos de história deverão constar elementos das culturas africanas, indígenas, européias e asiáticas, como forma de compreensão da contribuição das diferentes culturas, no processo de colonização ou libertação das nações, bem como da solidariedade entre os povos.</p> <p>(E) é tema transversal obrigatório em todas as modalidades do ensino fundamental tendo em vista o combate ao preconceito racial, fortalecendo a identidade étnica e a auto-estima dos povos negros.</p>
<p>18. Em relação à LIBRAS, reconhecida legalmente a partir de 2002 (Lei Federal nº 10.436/2002), pode-se afirmar que:</p> <p>(A) por se referir a uma modalidade de comunicação que substitui a língua portuguesa para os que dela fazem uso, deve ser adotada como linguagem alternativa à língua portuguesa em todos os estabelecimentos públicos de educação básica.</p> <p>(B) se constitui em mecanismo de inclusão das pessoas portadoras de deficiência visual e de audio-comunicação e, portanto, deverá ser introduzida como disciplina optativa nos cursos de formação de professores.</p> <p>(C) deve ser introduzida como tema transversal em todas as escolas que atendam a alunos portadores de necessidades educacionais especiais, particularmente os com deficiências auditiva ou visual profunda.</p> <p>(D) deverá ser componente escolar obrigatório a partir do segundo ciclo do ensino fundamental;</p> <p>(E) é a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de pessoas surdas do Brasil.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere as afirmativas referentes aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), para a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias do Ensino Médio, formalizada em disciplinas escolares, entre elas a sociologia.

- I. Os PCNs se apresentam como um conjunto de textos e indicações que podem ser desenvolvidos em atividades, projetos, programas de estudo ou no corpo de disciplinas já existentes.
- II. Os conhecimentos de sociologia, formalizados em disciplina escolar, englobam conhecimentos de Antropologia, Política, Direito e Economia considerados fundamentais para o ensino médio.
- III. Os conhecimentos de sociologia são indispensáveis à formação básica do cidadão, seja no que diz respeito aos principais conceitos e métodos com que operam, seja no que diz respeito a situações concretas do cotidiano social ou no reconhecimento dos direitos expressos em disposições legais.
- IV. Os conhecimentos de sociologia, apresentados nos PCNs, reinterpretem os princípios propostos pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da Unesco, amparados no aprender a conhecer, no aprender a fazer, no aprender a conviver e no aprender a ser.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

22. *Seria vão e improficuo separar a Sociologia das condições histórico-sociais de existência, nas quais ela se tornou possível e necessária [...]. A Sociologia constitui um produto cultural das fermentações intelectuais provocadas pelas revoluções industriais e político-sociais que abalaram o mundo moderno.*

(Florestan Fernandes. **Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada**. São Paulo: Editora Pioneira, 1960, p. 273-275, apud Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio, p. 36)

Com base neste texto de Florestan Fernandes é possível afirmar que:

- (A) a reflexão sobre a realidade social adquire novos contornos com o pensamento sociológico, pois, como outras atividades científicas, beneficia-se de uma conjuntura histórica peculiar.
- (B) o papel central que o pensamento sociológico realiza é a naturalização das explicações sobre as relações sociais, as instituições, os modos de vida, a organização política, entre outros.
- (C) o produtor do conhecimento sociológico não pode ignorar os usos sociais do conhecimento histórico.
- (D) a emergência da sociologia é uma complexa aplicação prática de conhecimentos científicos.
- (E) a sociologia, confinada a limites históricos estreitos, encontra-se apartada das dimensões práticas que explicariam os processos sociais.

23. Considere o texto e as afirmativas abaixo.

Positivismo

O amor vem por princípio, a ordem por base

O progresso é que deve vir por fim

Desprezaste esta lei de Augusto Comte

E fostes ser feliz longe de mim

(Noel Rosa, **Positivismo**. In: *Noel Rosa pela primeira vez*. nº 325912000772. Velas, 2000)

- I. A hipótese fundamental é de que a sociedade humana é regulada por leis naturais ou por leis que têm as características das leis naturais, invariáveis, independentes da vontade e da ação humana.
- II. Os métodos e procedimentos para conhecer a sociedade são os mesmos que são utilizados para conhecer a natureza.
- III. A concepção positivista é aquela que afirma a necessidade e a possibilidade de uma ciência social desligada de vínculos com as classes sociais, com as posições políticas, os valores morais, as ideologias, as utopias, as visões de mundo.
- IV. No desenvolvimento do conhecimento científico os interesses e as paixões não perturbam a construção da ciência, objetiva e segura.

Uma síntese fundamental das idéias do positivismo consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

<p>24. A tradição sociológica, segundo os PCNs, se constrói em dois eixos: as relações entre indivíduo e sociedade e a dinâmica social. As diferenças entre Weber (1864-1920), Marx (1818-1883) e Durkheim (1858-1917), são:</p> <p>(A) Para Marx, Weber e Durkheim as ações individuais podem ser analisadas nas relações com outras ações, seja como ação coletiva incorporada pelos indivíduos, seja como prática coletiva. Os que os diferencia é a autonomização do indivíduo, pois somente para Marx ele é historicamente constituído.</p> <p>(B) As diferenças entre os três autores referem-se às construções históricas sobre as relações entre os fenômenos sociais e ações coletivas.</p> <p>(C) Para Durkheim a vida em sociedade é construída nas consciências individuais, por regras de conduta criadas por quem as vive; enquanto para Weber a sociedade é algo exterior, movida pelas ações; diferentemente de Marx a existência do indivíduo e sua relação com a sociedade são condicionadas pelas consciências.</p> <p>(D) Durkheim enfatiza a posição do pesquisador na análise das relações sociais e dos fatos sociais como dependente das idéias e opiniões; enquanto para Weber as construções teóricas do pesquisador não dependem de escolhas pessoais realizadas para análise das relações sociais; e, Marx ao enfatizar a descrição da realidade social coloca em evidência um pesquisador comprometido com a compreensão das relações sociais.</p> <p>(E) Para Durkheim a sociedade é algo exterior e superior aos indivíduos, enquanto para Weber a sociedade só pode ser compreendida a partir das ações individuais reciprocamente referidas; e, diferentemente, para Marx, as relações entre indivíduo e sociedade não podem ser analisadas separadamente das condições materiais em que essas relações se apóiam.</p>	<p>27. O termo precarização do trabalho tem sido empregado, contemporaneamente, em referência a uma diversidade de situações de trabalho e emprego que se tornaram expressivas na década de 1990 como consequência da reestruturação produtiva. Essas formas de inserção no mercado de trabalho apresentam determinadas características. O trabalho interpretado como precarizado é</p> <p>(A) assalariado regulamentado.</p> <p>(B) com contrato estatutário</p> <p>(C) por tempo indeterminado.</p> <p>(D) por tempo determinado (temporário).</p> <p>(E) em tempo integral.</p>
<p>25. Segundo Durkheim, são três as características que distinguem os fatos sociais:</p> <p>(A) normalidade, moralidade e subordinação.</p> <p>(B) sanções, objetividade e singularidade.</p> <p>(C) independência, regras e moral.</p> <p>(D) coerção, exterioridade e generalidade.</p> <p>(E) evidências, sentido e compreensão.</p>	<p>28. NÃO se refere ao conceito de indústria cultural, cunhado por Adorno e Horkheimer (1947), presente nos PCNs:</p> <p>(A) a essência da audição de massas é o reconhecimento do que nos é familiar. Todas as vezes que uma fórmula tem êxito de consumo (se populariza) a indústria a promove e repete sempre o mesmo padrão. Tais circunstâncias intensificam a passividade social.</p> <p>(B) dissolvendo a tradicional oposição entre “alta cultura” e “cultura popular” a indústria cultural criou a “barbárie estilizada”.</p> <p>(C) a indústria cultural “democratiza” um bem cultural, ao reproduzir em série, tornando-o acessível a todos.</p> <p>(D) na era das relações de troca de mercadorias, em que as relações sociais são reduzidas a relações mediatizadas pela mercadoria, também o produto cultural, a arte, perde a aura que lhe conferia especificidade de valor de uso.</p> <p>(E) as idéias tanto quanto os bens materiais estão sujeitos à mesma lógica da produção, baseada na extração da mais valia e das relações de troca, que transformaram todo e qualquer produto em mercadoria.</p>
<p>26. As noções apresentadas por Marx e Engels em <i>A ideologia alemã</i> para compreender a sociedade capitalista e a concepção de ideologia são: separação, determinação e inversão. Por inversão compreende-se:</p> <p>(A) distorção da realidade, concepção idealista na qual a realidade é invertida.</p> <p>(B) sistema de crenças ilusórias baseadas em critérios impossíveis de serem comprovados.</p> <p>(C) processo geral de produção de significados e idéias.</p> <p>(D) afirmação da divisão da vida humana em duas instâncias específicas: estrutura e super estrutura.</p> <p>(E) anulação das diferenças entre pensar, dizer e ser.</p>	<p>29. <i>O pai de um jovem cidadão, cansado de vê-lo envolvido em pequenos furtos e arruaças, resolve “condená-lo” a dois anos de prisão e o tranca num quarto reforçado. Quando as autoridades (o Estado) descobrem, o pai prova, com testemunhas e documentos, que sua comunidade professa uma religião que permite, ou mesmo encoraja, a atitude que tomou com o filho, havendo inúmeros casos parecidos na região. Além disso, diz o pai, o filho iria para a cadeia de qualquer jeito e, assim, ele evita uma despesa para o governo.</i></p> <p>(João Ubaldo Ribeiro. Política. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1981)</p> <p>Com base na concepção de Max Weber sobre o Estado, é correto afirmar:</p> <p>(A) A norma pode não ser obedecida, essa desobediência pode ser tolerada pelo Estado.</p> <p>(B) O Estado não pode “reconhecer” uma ordem jurídica à parte. O Estado detém o monopólio das normas jurídicas, qualquer que seja a sua natureza.</p> <p>(C) Tudo o que não é proibido é permitido, o indivíduo está sob permanente pressão de cometer, por ignorância, atos que são proibidos.</p> <p>(D) Somente o Estado detém o monopólio da violência, este monopólio é desafiado a todo o momento, tratando-se de uma situação crônica aceitável.</p> <p>(E) É possível não reconhecer a legitimidade do Estado, este pai não é obrigado a respeitar o monopólio da violência.</p>

30. Na defesa de políticas de cotas (para negros nas universidades e mulheres nos partidos políticos) há duas correntes em disputa: o multiculturalismo e o liberalismo. Refere-se ao liberalismo:

- (A) ações afirmativas são expressão da política da diferença, pois redimem a discriminação e a negação do acesso aos direitos.
- (B) a política de cotas defende a participação fundada na construção da identidade coletiva.
- (C) por meio da política de cotas se reconhece que os direitos fundados em regras constitucionais mistificam as desigualdades reais.
- (D) as cotas corroboram para o princípio de que o igual acesso não é tudo, se não há políticas públicas efetivas para a universalização de direitos.
- (E) as cotas não resolvem porque o essencial é democratizar o acesso às oportunidades.

31. A problemática da modernização compreendida como racionalização da atividade social (relação meios e fins), como autonomização do sujeito (escolhas racionais) e como diferenciação/especialização das diferentes atividades sociais, encontra-se em:

- (A) Max Weber.
- (B) Karl Marx.
- (C) Émile Durkheim.
- (D) Theodor Adorno.
- (E) Karl Mannheim.

32. O afastamento da estabilidade do emprego assalariado tem esgarçado os laços sociais existentes entre as formas de trabalho (emprego estável, precário ou sem emprego) e a densidade das relações das redes de sociabilidade e das famílias (que vai de forte densidade relacional até o isolamento social). A integração é um conceito sociológico que permite compreender as relações de interdependência que existem entre os indivíduos de uma sociedade. Essa análise tem como matriz explicativa:

- (A) Max Weber.
- (B) Émile Durkheim.
- (C) Karl Marx, principalmente em *O capital*.
- (D) em Émile Durkheim e Karl Marx.
- (E) em Max Weber e Karl Marx.

33. *Eu luto para ser melhor, eu faço tudo, sabe? Eu trabalho, eu dou tudo mesmo para ser melhor. Eu acho que eu não posso dar uma herança para eles, a herança que eu posso dar para eles é um bom estudo. Então, desde agora eu tento lutar para eles poderem fazer faculdade, para eles estudarem, para eles não sofrerem igual eu já sofri.*

(Depoimento de uma trabalhadora rural, Bezerra e Romanelli, 1999)

NÃO se aplica ao depoimento:

- (A) Os integrantes da família são dotados de senso prático, que corresponde à antecipação do futuro (no estado atual).
- (B) As estratégias educativas dos pais direcionam-se para oferecer condições a que os filhos adquiram o capital escolar que é intransferível.
- (C) Os pais reconhecem a importância do capital escolar e que sua aquisição poderá acarretar melhoria nas condições de trabalho, na possibilidade de mobilidade social.
- (D) O capital escolar é o mais importante a ser adquirido pelos jovens.
- (E) O depoimento é ambíguo, expressa, ao mesmo tempo, sentimentos de rejeição e de distanciamento em relação à escolarização, e reconhece a desvalorização e inferiorização social.

34. *Desemprego e abundância de lixo são duas marcas da sociedade atual. O lixo é sujo e cheira mal; deixa sujos e malcheirosos os que nele trabalham (...) O lixo tem sido visto por alguns como forma de inclusão de parcelas da população que, de outra forma, não teriam como sobreviver. (...) Pesquisa realizada no distrito de Barão Geraldo, em Campinas, encontrou 19 catadores de rua. Entre eles, dois tinham curso superior e estavam desempregados. Apenas dois eram analfabetos.*

(Lea Pinheiro Paixão. **Catadoras de dignidade: assimetrias e tensões em pesquisa no lixão.** In ZAGO, Nadir et al. (orgs.). Itinerários de Pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p.271-273)

NÃO se aplica ao texto:

- (A) a precariedade toca todas as categorias sociais.
- (B) a precariedade tende a ser cada vez mais durável.
- (C) parte considerável da população é excluída do mercado de trabalho.
- (D) as desigualdades sociais colocam em questão as conquistas sociais e reforçam o individualismo.
- (E) o desemprego em massa não é o único responsável pela situação descrita.

35. Qual é a noção de cultura que os PCNs trabalham?

- (A) *A cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo. Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas.*
- (B) *A cultura define a vida não através de pressões de ordem material, mas de acordo com um sistema simbólico definido, que nunca é o único possível.*
- (C) *Cultura como sistema cognitivo: “consiste de tudo aquilo que alguém tem de conhecer ou acreditar para operar de maneira aceitável dentro de uma sociedade”.*
- (D) *Cultura como sistema estrutural: “cultura como sistema simbólico que é uma criação cumulativa da mente humana. O seu trabalho tem sido de descobrir nas estruturas dos domínios culturais – mito, arte, parentesco e linguagem – os princípios da mente que geram essas elaborações culturais”.*
- (E) *Cultura como sistema simbólico, na sua dimensão semiótica, “o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, sendo a cultura uma dessas teias”.*

37. *A violência manifestava-se no cotidiano da classe trabalhadora através da depressão salarial e do acirramento da espoliação urbana. Para manter semelhante situação sócio-econômica, o Estado forjou um vasto aparato a fim de coibir os agrupamentos que se opusessem às regras de um sistema eminentemente excludente. Para tanto, as pressões populares foram bloqueadas e os trabalhadores perderam a possibilidade de se organizar em partidos, sindicatos ou associações reivindicativas de diversos tipos, pois na medida em que procurassem se aglutinar em defesa de seus interesses, eram imediatamente tolhidos ou reprimidos.*

(KOWARICK, L. **A espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 187)

O tema da violência na sociologia no ensino médio pode ser abordado pelas diferentes formas como ela se manifesta e não somente associada à criminalidade. A violência no texto pode ser compreendida como:

- (A) anomia, no sentido Durkheimiano de ausência de normas integradoras e crescente individualização.
- (B) decomposição do sistema político e econômico.
- (C) como um tema, histórico e social, que se desenha à medida que contradiz, afirmando e negando, o estabelecido.
- (D) uso legítimo da força que assegura ao corpo social uma segurança.
- (E) associada ao caos, à desordem, e à transgressão às normas estabelecidas.

36. Classe social para Marx pode ser compreendida como

- (A) a forma pela qual a propriedade é distribuída entre várias pessoas, que competem no mercado com a finalidade de troca.
- (B) tendo sua estrutura e situação de classe determinada pelo mercado.
- (C) um grupo de pessoas que se encontra na mesma situação no mercado ou na mesma situação de classe.
- (D) constituída por múltiplas determinações, em especial, pela posição que os indivíduos ocupam nos diferentes setores da produção social.
- (E) o estabelecimento de um conjunto de relações específicas, que pode ser buscado em qualquer sociedade, seja ela capitalista ou não.

38. O taylorismo, em uma leitura weberiana, pode ser compreendido como:

- (A) adoção de métodos que implicam na descrição pormenorizada da atividade de trabalho e uma imposição da idéia de rendimento máximo no menor tempo possível exprime a concepção de racionalização da conduta no capitalismo contemporâneo.
- (B) administração científica do trabalho que consistia em retirar do trabalhador todo o conhecimento e controle que pudesse ter sobre seu trabalho e em centralizar o conhecimento e o controle nas mãos da direção da empresa.
- (C) a racionalização da vida no capitalismo, implicando na predominância dos meios em detrimento dos fins almejados pela conduta humana.
- (D) um aspecto do processo de racionalização, pois o que importa é o gerenciamento mais eficaz dos fins, pois não existe um único meio de organizar a conduta em uma determinada atividade humana.
- (E) o processo dissonante entre a racionalização (adoção de condutas cada vez mais metódicas e eficientes em diferentes esferas da vida social) e o taylorismo (controle da administração das empresas sobre os trabalhadores).

39. O anarquismo, corrente política que teve forte influência no movimento operário de São Paulo e Rio de Janeiro, nas primeiras décadas do século 20, pode ser compreendido como uma
- (A) luta político-partidária, tendo o Estado como mero órgão de dominação.
 - (B) forma de pensamento social que faz crítica radical à sociedade capitalista, à forma de exploração do trabalho humano.
 - (C) organização dos operários no terreno da luta especificamente política.
 - (D) sociedade dirigida pelos sindicatos, com amplos poderes aos trabalhadores.
 - (E) dominação oligárquica que para sua sus-tentação precisava do apoio do operariado urbano.

40. Considere a tabela abaixo.

Distribuição dos Desempregados, segundo sexo e atributos pessoais Região Metropolitana de São Paulo 1989-2006

	1989	1999	2006
Sexo			
Homens	52,3	50,4	45,1
Mulheres	47,7	49,6	54,9
Faixa etária			
10 a 17 anos	29,1	16,8	14,9
18 a 24 anos	30,9	31,1	33,0
25 a 39 anos	29,6	32,1	32,1
40 a 49 anos	6,8	12,8	12,6
50 a 59 anos	2,5	5,4	5,9
60 anos e mais	*	1,7	1,5

* - valor inferior a 1%

(Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED)

Pela análise da tabela pode-se afirmar que no período compreendido entre 1989 e 2006:

- I. cresce o desemprego entre homens e jovens.
- II. praticamente metade dos jovens com idade entre 10 e 24 anos está desempregada.
- III. as mulheres obtiveram maior participação no mercado de trabalho.
- IV. cresce o desemprego feminino e entre jovens de 18 a 24 anos.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

Atenção: Para responder às questões de números 41 a 44 considere o fragmento do texto escrito pelo geógrafo Milton Santos.

Os deficientes cívicos

Em tempos de globalização, a discussão sobre os objetivos da educação é fundamental para a definição do modelo de país em que viverão as próximas gerações. (...)

*A **globalização**, como agora se manifesta em todas as partes do planeta, funda-se em novos sistemas de referência, em que noções clássicas, como a democracia, a república, a cidadania, a individualidade forte, constituem matéria predileta do marketing político, mas, graças a um jogo de espelhos, apenas comparecem como retórica, enquanto são outros os valores da **nova ética**, fundada num discurso enganoso, mas avassalador. (...)*

O mundo do pragmatismo triunfante é o mesmo mundo do “salve-se quem puder”, do “vale-tudo”, justificados pela busca apressada de resultados cada vez mais autocentrados, por meio de caminhos sempre mais estreitos, levando ao amesquinamento dos objetivos, por meio da pobreza das metas e da ausência de finalidades. (...) [grifo nosso]

(Milton Santos. **Folha de São Paulo**, 28/02/1999)

41. O conceito de globalização é compreendido nos PCNs como:

- (A) *um fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, isto é, de novas redes técnicas que permitem a circulação de idéias, mensagens, pessoas e mercadorias, num ritmo acelerado e que acabaram por criar a interconexão entre os lugares em tempo simultâneo.*
- (B) *(...) uma formulação recente que é resultado de uma maior intensificação da consciência social relativamente à compreensão do mundo como um todo (enquanto unidade integrada, sociologicamente falando).*
- (C) *(...) mundialização do capital (ou quando se dá um contexto mais rigoroso ao termo inglês de globalização), que se está designando bem mais do que apenas outra etapa no processo de internacionalização, tal como conhecemos a partir de 1950. Fala-se, na verdade, numa nova configuração do capitalismo mundial e nos mecanismos que comandam seu desempenho e sua regulação.*
- (D) *a intensificação das relações sociais em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa.*
- (E) *a reorganização das estruturas produtivas e o aumento dos fluxos comerciais e crescente mundial, no presente contexto de aceleração do desenvolvimento tecnológico.*

42. No texto “Os deficientes cívicos”, de Milton Santos, anteriormente citado, é abordada uma *nova ética*, cujos valores são pautados:

- (A) na orientação do pensar e do agir e, a partir deles, ressignificando-os em um projeto histórico de caráter humanista.
- (B) pela distância da solidariedade, da cooperação, do coletivismo e mais calcados no individualismo e na competitividade, e, portanto, ausentes de um processo reflexivo voltado à problematização.
- (C) pelo estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.
- (D) na concepção de que moral e ética nunca tenham coexistido em perfeita harmonia e a articulação entre ambas permitia reduzir muito a tensão, em razão da subordinação evidente da exigência educativa às funções de integração social.
- (E) na prática mobilizada por ação dirigida ao bem, motivada pela busca de uma vida equilibrada e pautada em parâmetros tidos por valorosos.

44. O professor de sociologia estará trabalhando com os alunos do ensino médio este trecho do texto de autoria de Milton Santos. A questão central para esta aula seria: em que medida a sociologia pode contribuir para a reflexão do tema abordado pelo autor? Quais os aspectos a serem destacados na preparação desta aula?

- I. Apresentar a importância de questionar permanentemente os fatos veiculados pelas instituições.
- II. Discutir os princípios de cidadania que estão sendo construídos na sociedade globalizada.
- III. Levar o aluno a compreender a totalidade do fenômeno em questão.
- IV. Discutir o conjunto de relações sociais envolvido no processo, de forma que emergam as contradições existentes na sociedade.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

43. As disciplinas vinculadas às ciências humanas têm como princípio auxiliar na construção de valores mais humanos e menos mercantis, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Neste sentido, a sociologia pode

- (A) ensinar o aluno a analisar a sociedade de forma distanciada.
- (B) levar o aluno a compreender a sociedade de forma fragmentada, analisando seus fenômenos separadamente.
- (C) estimular a cultivar junto aos alunos a lei do “salve-se quem puder”, nas palavras de Milton Santos, cultivando a individualidade que impera em tempos de globalização.
- (D) levar o aluno a questionar permanentemente os fatos, visando uma transformação da sociedade e construindo o senso crítico.
- (E) compreender a sociedade como fenômeno estático.

45. Considere as duas colunas abaixo.

Pensador	Pensamento
I. Maquiavel	a Responsável pela introdução do conceito de lei científica nas ciências humanas.
II. Locke	b Conhecido como um <i>contratualista</i> , compreendia que a natureza do homem não muda conforme o tempo, a história não o transforma.
III. Rousseau	c O poder político tem uma origem mundana. Nasce da própria “malignidade” que é intrínseca à natureza humana.
IV. Montesquieu	d Conhecido como o fundador do empirismo, doutrina segundo a qual todo o conhecimento deriva da experiência.
V. Hobbes	e Tido como um <i>individualista liberal</i> , formula a teoria da tábula rasa, crítica explícita à formulação de Platão e Descartes acerca das <i>idéias inatas</i> .

Associação correta é

- (A) **V e a.**
- (B) **III e e.**
- (C) **I e c.**
- (D) **II e d.**
- (E) **IV e b.**

46. Considere os pensadores e as obras.

Pensador	Obra
I. Thomas Hobbes	a O espírito das leis
II. Maquiavel	b Leviatã
III. Locke	c O príncipe
IV. Montesquieu	d O segundo tratado
V. Rousseau	e A nova Heloísa

Associação correta é

- (A) IV e e.
- (B) II e b.
- (C) V e a.
- (D) III e d.
- (E) I e c.

47. O mito da caverna (Platão, A República) descreve um grupo de pessoas que viveu durante toda a vida confinado em uma caverna, preso por grilhões, vendo a vida apenas por sombras refletidas por um fecho de luz. Um dos integrantes do grupo constrói uma ferramenta capaz de romper suas amarras para ver o mundo tal como era. Seu encantamento com a descoberta é grande, percebendo que passou seus dias vendo o mundo por meio de sombras e não como era de fato. Decide, então, que só voltaria a habitar a caverna se lhe obrigassem.

A dialética INCORRETA apresentada nesta alegoria é:

- (A) movimento ascendente de libertação do nosso olhar que nos libera da cegueira para vermos a luz das idéias.
- (B) a contradição que nos revela um sujeito que se manifesta e se transforma pela contradição de seus predicados.
- (C) a única maneira pela qual podemos alcançar a realidade e a verdade como movimento interno da contradição.
- (D) o movimento pelo qual indaga-se permanentemente a realidade.
- (E) a única maneira pela qual não podemos alcançar a realidade e a verdade como movimento interno da contradição.

48. Na obra *A ideologia alemã*, os autores refletem sobre as diversas fases da divisão do trabalho em uma nação, implicando em diferentes formas de propriedade. São elas:

- (A) propriedade *feudal*, baseada no conceito de propriedade privada; propriedade dos *meios de produção*, cindindo a sociedade entre burgueses e classe operária.
- (B) propriedade *hereditária*, firmada a partir das profissões e da linhagem; propriedade *feudal*, marcada pela reciprocidade entre o servo e o senhor feudal.
- (C) propriedade *tribal*, pressupondo grande quantidade de terras incultas; propriedade *comunal e estatal*, reunindo várias tribos para formar uma cidade; propriedade *feudal*, formada por pequenos camponeses servos da gleba.
- (D) propriedade *tribal*, contendo todas as necessidades materiais e sociais plenamente satisfeitas; propriedade *patrimonial*, baseada nas heranças e nos vínculos de poder historicamente construídos.
- (E) propriedade *feudal*, marcada pelos estamentos, via vassalagem; propriedade *privada*, submetida às relações de poder entre nobres e clero; propriedade *pública*, originada na constituição do Estado Moderno.

49. As alterações na produção e nas relações de trabalho têm demandado maior ênfase na escolarização e na formação profissional. Segundo os PCNs, cabe ao professor de sociologia

- (A) orientar seus alunos no sentido de compreender e avaliar o impacto desse conjunto de transformações na sua própria vida, pois mesmo que alguns ainda não façam parte da população economicamente ativa, certamente, cada um terá como avaliar tais repercussões no interior da sua própria família.
- (B) apresentá-las como elemento de reprodução das desigualdades sociais, uma vez que a instituição está a serviço da classe dominante e, portanto, os professores estarão a serviço dos detentores dos meios de produção.
- (C) abordar as raízes de todos os males sociais do nosso tempo, as quais se encontram numa fragilidade da moral contemporânea, pois esta se constitui como um dos elementos mais eficazes para neutralizar as crises econômicas e políticas.
- (D) discutir a existência de um mercado no qual proprietários individuais vendem suas mercadorias, criando condições para que se pense a sociedade apenas como o conjunto de interesses individuais dos agentes privados.
- (E) demonstrar o desenvolvimento do capitalismo e da produção em massa constituem-se em uma meta histórica tal como tinha sido a civilização européia e a mecanização no evolucionismo do século XIX.

50. Os processos de reestruturação produtiva passam a eliminar cargos de forma irreversível no interior das empresas. A este fenômeno os PCNs se referem como:

- (A) precarização do trabalho.
- (B) desemprego estrutural.
- (C) desemprego em massa.
- (D) terceirização.
- (E) deterioração do trabalho.

51. *Família* (Titãs, **Família**. In: *Acústico MTV*, nº 063018267-2, WEA, 1997).

Família, família
Papai, mamãe, titia,
Almoça junto todo dia,
Nunca perde essa mania.
Mas quando a filha quer fugir de casa
Precisava descolar um ganha-pão
Filha de família se não casa
Papai, mamãe, não dão nem um tostão,
Família é,
Família a

Segundo Pérsio Santos de Oliveira, a família é apresentada como o primeiro grupo social a que pertencemos. A opção analítica deste autor para abordá-la concentra-se

- (A) em vê-la como centro nuclear da sociedade, capaz de construir valores conservadores em prol da sociedade.
- (B) nas relações sociais hierárquicas ou verticais, norteadas pelas idéias de mando e obediência e sustentadas pelas instituições sociais, tais como família, escola entre outras.
- (C) na sua estrutura que varia no tempo e no espaço, discorrendo sobre o número de casamentos e à forma de casamentos.
- (D) na sua capacidade de sobrevivência, a despeito da crise e da evolução.
- (E) nas formas de controle, por meio desta instituição, permitindo que o Estado exerça um controle sobre os indivíduos.

52. *Octavio Ianni identifica duas tendências nos estudos sociológicos: a sociologia técnica e a sociologia crítica. À primeira [correspondem] os estudos em que o cientista analisa os fatos como se estes lhe pudessem ser exteriores ou independentes de sua valoração. (...) à segunda correspondem às análises das questões sociais, focalizando seus processos, suas relações e seus significados.*

(COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1997)

São caracterizadas destas duas tendências, segundo Maria Cristina Castilho Costa:

- I. A sociologia técnica se baseia em instrumentos de maior objetividade, limitando-se à sociometria, ou seja, uma descrição quantitativa de características populacionais.
- II. A sociologia técnica aborda aspectos tanto quantitativos como qualitativos, prevalecendo o rigor técnico nas pesquisas.
- III. A sociologia crítica não se limita às situações imediatas, mas, sobretudo, a processos históricos.
- IV. A sociologia crítica analisa questões sociais, focalizando seus processos, suas relações e seus significados.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II e IV.

53. *Ainda não havia amanhecido e a maioria dos moradores do conjunto habitacional já estava na rua. Haviam decidido em reunião do dia anterior impedir, a qualquer custo, que a ordem de despejo expedida pela justiça fosse executada contra mais um dos mutuários inadimplentes.*

O dia se anunciava com muita tensão. A maioria dos moradores não fora trabalhar, quebrando a rotina de um dia normal. Chegara o momento de uma decisão definitiva. Não era mais possível aceitar passivamente as conseqüências de uma situação socioeconômica que lhes tirava o emprego, a comida, a escola, e agora a casa.

(SILVEIRA, R.J. In: TOMAZI, N.D. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 1993)

O trecho acima refere-se a um exemplo de ação do:

- (A) anarquismo.
- (B) movimento social.
- (C) voluntariado.
- (D) movimento sindical.
- (E) comunismo.

54. A sociedade tem, ao longo da história, sofrido transformações e apresenta como uma constante a desigualdade, expressa de diversas formas. Assim, as castas, os estamentos e as classes sociais concretizam tal afirmação. É INCORRETO afirmar que:

- (A) as castas, na perspectiva weberiana, são compreendidas como uma forma de organização social específica, cuja ordenação social define a posição dos indivíduos nos planos políticos e econômicos, bem como o funcionamento das instituições.
- (B) a sociedade feudal tinha sua organização social baseada em estamentos, cujas relações eram estabelecidas entre nobreza, clero e servos.
- (C) o poder era vinculado à propriedade da terra pelos estratos dominantes.
- (D) as classes sociais expressam as desigualdades na sociedade capitalista.
- (E) as classes sociais podem ser sinônimas de *status* e prestígio.

55. Uma professora de sociologia incluiu, no planejamento das atividades anuais, um estudo do meio. Propôs aos alunos que realizassem um mapeamento do bairro em que moram, a partir de um roteiro construído coletivamente em sala, objetivando identificar o tipo de moradia, entrevistar os moradores, com vistas a coletar dados socioeconômicos, verificar se há, ou não, certa concentração em determinados tipos de profissões e a oferta e a adequação dos equipamentos sociais para atender a população local. Ao final, realizariam uma análise dos dados coletados. A partir desta atividade, é(são) o(s) tema(s) que NÃO pode(m) ser trabalhado(s) com os alunos:

- (A) As relações de poder como a-históricas e naturais.
- (B) A forma de distribuição de renda.
- (C) O liberalismo, pautado na idéia que os pobres devem colaborar na preservação dos bens dos ricos, os quais lhes oferecem trabalho.
- (D) A dominação, que garante a manutenção e a reprodução das desigualdades sociais.
- (E) As exclusões social, econômica e política.

56. O conceito de fato social é:

- (A) descrito por Max Weber como o objeto da sociologia, constituído por qualquer ação feita pelo indivíduo orientada pela ação de outros.
- (B) compreendido por Émile Durkheim como o objeto de estudo da sociologia, constituído por regras e normas coletivas que orientam a vida dos indivíduos em sociedade.
- (C) analisado por Émile Durkheim como o meio de descrever a realidade social.
- (D) abarcado por Karl Marx como o objeto de estudo da sociologia, vinculando-o à forma como a realidade se produz e se reproduz ao longo da história.
- (E) entendido por Max Weber como essencial para compreender a sociedade de sua época.

57. Considere a letra da música abaixo.

Música de Trabalho

*Sem trabalho eu não sou nada
 Não tenho dignidade
 Não sinto o meu valor
 Não tenho identidade
 Mas o que eu tenho
 É só um emprego
 E um salário miserável
 Eu tenho o meu ofício
 Que me cansa de verdade
 Tem gente que não tem nada
 E outros que tem mais do que precisam*

(Renato Russo, **Música de Trabalho**. In: *A tempestade*. nº 854094-2, EMI-Odeon, 1996)

A categoria trabalho, segundo orientação dada pelos PCNs, é expressa como uma

- (A) dimensão importante para a compreensão da cultura, enquanto dimensão material envolvida na regulação das relações sociais, que também gera significados, ou seja uma dimensão conceitual.
- (B) relação entre iguais, envolvendo o capitalista e o trabalhador; uma relação entre proprietários de mercadorias que se dá mediante a compra e a venda da força de trabalho.
- (C) atividade desenvolvida pelo homem, seja ela física ou mental, da qual resultam bens e serviços. Isto significa que é trabalho tanto a atividade do operário de uma indústria como a do desenhista que projeta os bens a serem produzidos por essa indústria.
- (D) “ressurreição”, pois tudo o que é criado pelo homem contém em si um trabalho passado, “morto”, que só pode ser reanimado por outro trabalho.
- (E) atividade intrínseca à cultura, que interagem, permitindo a construção do mundo civilizado.

58. Uma empresa ofereceu vagas para a contratação de faxineiros, exigindo como critérios de seleção: ser maior de 18 anos, escolaridade equivalente ao ensino médio completo e conhecimentos de informática. Questionado das razões de tão alta exigência para a execução de um trabalho de baixa especialização, o representante da empresa justifica que mesmo o faxineiro precisa ter conhecimentos de informática, pois caso acidentalmente algum cabo seja desconectado, ele precisa ter noções básicas para saber religar os equipamentos para o bom funcionamento da empresa.

Compreende-se a partir desta situação que, no mercado de trabalho, a escolaridade adquire para o trabalhador:

- (A) uma exterioridade.
- (B) um fato social.
- (C) um valor de troca.
- (D) uma jaula de ferro.
- (E) uma ação social.

59. A **cidadania ativa** requer a participação na esfera pública, portanto, a relação com outros atores, com interesses divergentes e diversos. Tem como base o respeito em relação às diferenças e a superação das desigualdades sociais, bem como a capacidade de dialogar, buscar consensos que privilegiem a maioria dos envolvidos, ou, num sentido mais amplo, o bem comum. Tal processo não é fácil de ser produzido, dado o emaranhado de interesses e a necessidade de construção de uma outra cultura de solidariedade.

(HADDAD, Sérgio. **Educação de Jovens e Adultos, a promoção da Cidadania Ativa e o desenvolvimento de uma consciência e uma cultura de paz e direitos humanos.** Disponível em http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/educacao_promocao.pdf)

Segundo os PCNs, é importante discutir o tema da cidadania no ensino da sociologia, visando a compreensão pelo aluno:

- (A) da perspectiva que a vida em sociedade é possível e que a vida privada está de alguma maneira condicionada por decisões e escolhas que ocorrem fora do seu alcance.
- (B) que a escola é um espaço institucional disputado tanto pela classe dominante como pela classe trabalhadora.
- (C) o discurso ideológico se caracteriza por pretender anular a diferença entre o pensar, o dizer e o ser, criando uma lógica que obtenha uma imagem universalizada: a imagem da classe dominante.
- (D) de que negar a noção de política seria contrariar a lógica da cidadania, que supõe participação nos diversos espaços da sociedade.
- (E) dos juízos éticos de valor que são também normativos, ou seja, enunciam normas que determinam o dever ser de nossos sentimentos, nossos atos e nossos comportamentos.

60. O conceito de ideologia assume diversas concepções, conforme as diversas correntes teóricas. É correto afirmar que:

- (A) idéias comuns formam a base para uma consciência de sociedade: uma primeira consciência que determina a nossa conduta e que não é individual, mas social e geral.
- (B) para Émile Durkheim, a ideologia é de tipo novo, distante da tradição do social em que está inserido.
- (C) para Max Weber, a ideologia constitui-se em uma atividade filosófico-científica que estuda a construção das idéias, por meio da observação entre o corpo humano e o meio ambiente.
- (D) as idéias não correspondem à realidade das relações de opressão existentes.
- (E) no materialismo histórico e dialético, a ideologia é um dos meios empregados pelas classes dominantes no exercício da dominação.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Considerando-se a *Bibliografia indicada*, responda e justifique as questões.

Questão 1

Luís, aluno do último ano do Ciclo I, tem um ritmo de trabalho lento e os colegas de classe caçoam dele. A Professora Miriam propõe o trabalho em grupo como alternativa de inclusão de Luís, pois acredita que assim ele responderá com maior rapidez aos desafios pedagógicos propostos à turma.

Essa decisão pedagógica está correta?

Questão 2

Professor Eugênio – professor de Geografia do Ciclo II do ensino fundamental e bastante experiente – propôs, em sala de aula, pela 3ª aula consecutiva, uma atividade de cópia de exercícios de um livro, na lousa, porém verificou que alguns alunos ficavam brincando, atrapalhando os outros. Ele chamou a atenção deles por cinco vezes. Como não foi atendido, mandou que eles se retirassem da sala de aula.

A atitude do Professor foi correta?

Questão 3

Carmem, professora recém-ingressa na rede municipal de ensino de São Paulo escolheu uma escola que possuía classes de Educação de Jovens e adultos (EJA) para iniciar sua prática docente. Para conhecer melhor seus alunos, propôs que eles realizassem a seguinte operação: $248 + 248$.

Parte dos alunos iniciou a tarefa armando a conta e procurando resolvê-la. Mas, cinco alunos anotaram, simplesmente, no caderno a resposta: 496

A Professora, perguntou ao grupo como eles obtiveram a resposta e um deles, respondeu:

– Professora: 248 é quase 250, só faltam 2. Então, fiz $250 + 250$ que é igual a 500 e, depois, tirei 4 ($2 + 2$ que faltavam) e aí deu 496.

Como você analisa esta situação?
